

## Recursos Bibliográficos, acesso à Internet e uso do Laboratório de Informática

Como aluno de Mestrado, você terá uma carga boa de leituras, a maioria em inglês. Você também será solicitado a buscar outras referências que complementam os estudos. É aí que entram os bancos de dados bibliográficos.

Na Internet existem muitos bancos de dados de artigos, livros, palestras, congressos; entretanto, é impossível abarcar todo o campo. Vamos relatar apenas os mais utilizados aqui no Programa, mas você vai descobrir que há muito mais. Gaste alguns bons minutos para entrar em cada um deles e se acostumar com a navegação. Sem esse conhecimento você vai perder muito tempo para encontrar o material mais adequado.

1. Google acadêmico. É um site de busca de artigos acadêmicos. O link é <http://scholar.google.com.br/>. É um banco de dados limitado, já que algumas revistas importantes internacionais não estão disponíveis, mas dá para ter uma noção da produção nacional sobre um determinado tema.

2. Portal CAPES. No site da CAPES (<http://www.capes.gov.br/>), do lado direito, você encontra uma série de links para bancos de dados, tais como Portal de Periódicos, Portal Domínio Público, RBPG.

3. DEDALUS (USP). Todas as universidades têm um link para banco de dados *on-line*. No caso da USP, o DEDALUS tem um *plus*, que é a possibilidade de se acessar diretamente algumas dissertações e teses, em “pdf”. Do DEDALUS (ou da página inicial da USP) é possível acessar o link da biblioteca digital de teses e dissertações (<http://www.teses.usp.br/>).

4. EBSCO. A EBSCO é uma das maiores bases de dados mundiais, cobrindo praticamente todas as publicações científicas. A UNIP está ampliando a sua assinatura da EBSCO. Estando na UNIP, o acesso à EBSCO é direto ([http://www3.unip.br/servicos/biblioteca/base\\_dados.aspx](http://www3.unip.br/servicos/biblioteca/base_dados.aspx)). Se o link não abrir, entre no site da UNIP e busque serviços. Na página da UNIP você encontrará outros acessos, incluindo os bancos já comentados.

5. Praticamente todas as revistas nacionais eletrônicas possibilitam acesso ao acervo. Basta você se cadastrar (não paga nada). Algumas revistas eletrônicas que valem a pena são RAUSP (Revista de Administração da USP), RAM (Revista de Administração do Mackenzie), RAEGV (Revista de Administração da Fundação Getúlio Vargas), Organizações & Sociedade (da Universidade Federal da Bahia), BAR (*Brazilian Administration Review*), RAC (Revista de Administração Contemporânea).

6. Muitas revistas internacionais importantes, como a *Strategic Management*, ou *Organizational Studies*, também possibilitam acesso a alguns artigos e números mais antigos. Os artigos atuais são pagos, mas são caros. Um único artigo pode custar US\$ 40,00.

7. Os professores são bancos de dados ambulantes. Todos têm CDs com os trabalhos de congressos dos quais participaram. A cópia é livre, portanto pode procurá-los.

8. COMUT é um sistema de intercâmbio de textos através das bibliotecas. Vamos supor que a biblioteca da Universidade Federal de Pernambuco tem uma dissertação que você quer ler. A biblioteca da UNIP faz um documento de COMUT e a biblioteca de Pernambuco manda uma cópia.

9. O Laboratório de Informática, no 4º. andar, permite acesso livre aos alunos. Todos os computadores têm Internet a cabo e uma impressora no local. Você deve providenciar o papel.

10. O *campus* permite conexão *wireless* e a senha costuma ser fixada no Quadro de Aviso da Sala dos Professores ou da Secretaria.